

O jornal Homeopático em suas mãos!

Hágil

TERAPÊUTICA



MÁXIMO BABY

SEJA O MEIO NO AMBIENTE!

**ISO 9001
14001**

Sistema de Gestão Integrada
ABNT Certificadora

Mamíferos ao máximo!



Os mamíferos são espécies animais que se caracterizam pela dependência do leite em sua fase inicial de vida. Grande parte das espécies domesticadas pelo ser humano são mamíferos e nesta fase inicial de vida se concentram a maioria dos problemas sanitários, levando a maiores dificuldades de crescimento e a maiores perdas.

Pensando nisso, a Hágil Terapêutica criou o **Máximo Baby H1000**, medicamento homeopático composto por substâncias naturais que visam trabalhar em 4 frentes. Consolida e reforça a imunidade, reduz a ação de parasitas e doenças infecciosas desta

fase, melhora o aproveitamento da alimentação e reduz o estresse, acelerando o processo de adaptação do organismo a alimentos sólidos e fibrosos.

Máximo Baby H1000 contém medicamentos que controlam as diarreias, pneumonias, doenças parasitárias permitindo que o recém-nascido possa ter contato com os agentes do ambiente e produzir de forma mais rápida sua própria imunidade. Aumenta a capacidade de calcificação e crescimento gerando maior ganho de peso e menos atrasos de crescimento, podendo ser usado de forma preventiva para melhorar a performance nesta fase, ou em

situações de diarreias, infecções ou parasitismo que atrasam o crescimento ou que podem colocar a vida do recém-nascido sob risco.

O produto é de fácil mistura ao leite, ração, sal ou a água, e contém um grande número de vitaminas e minerais fundamentais ao crescimento e bom funcionamento do organismo. **Máximo Baby H1000** é um produto para as principais doenças da primeira infância dos equinos, bovinos, ovinos, caprinos, bubalinos e suínos, reduzindo o estresse na adaptação e gerando crias mais saudáveis e resistentes.

Máximo Baby H1000, para o seu mamífero crescer ao máximo!



Máximo Baby, Baby Máximo!

E se todos os bezerros fossem o Máximo?
Como seria a bezerrada, se todos expressassem
ao máximo seu potencial genético?

Estas e outras respostas fomos buscar na Fazenda Vale Verde, do pecuarista Altair Lima, no município de Teófilo Otoni. A propriedade tem como atividade principal produzir bezerros de qualidade, que são ofertados ao mercado em momentos estratégicos, onde os valores pagos por @ são mais altos. Desta forma, a lucratividade é maior e o negócio se torna interessante do ponto de vista econômico, pois o retorno ao capital investido permite projetar ampliações e até possibilitar explorações de novos nichos da pecuária, salienta Altair, entusiasta e defensor de um manejo com o que há de melhor no mercado para se obter qualidade e rentabilidade no final das contas. E, contas são na ponta do lápis! Além de pecuarista, Altair é Engenheiro, o que lhe dá uma condição favorável para fechar todas as contas com segurança e clareza na



Kennedy Correa e Altair Lima



verificação dos resultados.

Desde que conheceu o **Máximo Baby H1000**, o Altair não ficou mais um dia sequer sem tratar os bezerros da Vale Verde sem ele, pois uma das características principais observadas nos bezerros tratados é que o **Máximo Baby H1000** acelera o amadurecimento do sistema digestivo, e os bezerros passam a ingerir ração e gramíneas mais cedo, abreviando assim seu desenvolvimento. Lima salienta que o crescimento dos bezerros tratados com o **Máximo Baby H1000** é surpreendente, e hoje a Vale Verde aparta bezerros mais pesados e com potencial de desenvolvimento superior, o que favorece a comercialização dos mesmos, prova disto, é que a cada dia, mais compradores procuram o Altair para adquirirem os produtos da Vale Verde.

O **Máximo Baby H1000** promove uma ótima interação entre nutrição, ambiente e saúde animal. Indicado para ruminantes recém-nascidos até um ano de idade, o **Máximo Baby H1000** controla as diarreias infecciosas ou não, desta forma, os bezerros



Vale Verde

estarão sempre em crescimento e crescimento acelerado. Os bezerrões tratados com esta tecnologia, estarão protegidos ainda contra os endoparasitas intestinais e pulmonares, ectoparasitas em geral, das tristezas parasitárias que tanto prejuízo causam aos animais jovens Brasil a fora.

Atendida pela **Carol Saúde, empresa distribuidora da Hágil Terapêutica na região**, conduzida pelo **Kennedy Correa**, a Vale Verde recebe periodicamente sua visita que verifica todo o manejo e alinha todo o trabalho junto ao Altair e equipe de colaboradores da fazenda. Assim, os resultados são medidos e os ganhos são contabilizados, aprovando o **Máximo Baby H1000** como ferramenta tecnológica de sucesso na fase de cria.

“Nunca vi nada igual”, afirma Altair com tranquilidade, quando fala do **Máximo Baby H1000**, e vai além: “este medicamento é realmente fantástico, pois a cada vez que peso uma bezerrada, me surpreendo positivamente com os pesos alcançados, resultados jamais vistos antes de utilizar o **Máximo Baby H1000**. Não tenho mais dúvidas nenhuma em relação à utilização do **Máximo Baby H1000**, este realmente é o melhor medicamento que já utilizei nos bezerrões e o que deu o melhor retorno”, avalia Lima.

É isto: *tratamento, prevenção e incremento produtivo* num só pacote tecnológico. Antecipamos o futuro, para que você tenha um melhor resultado no presente!

Texto: Sérgio Cangussú Santana - Engenheiro Agrônomo




Culinária

Queijadinha Cremosa



Ingredientes:

- 1 xícara de coco ralado desidratado
- 60ml de água
- 1 lata de leite condensado
- 1/3 xícara de queijo parmesão ralado
- 2 gemas

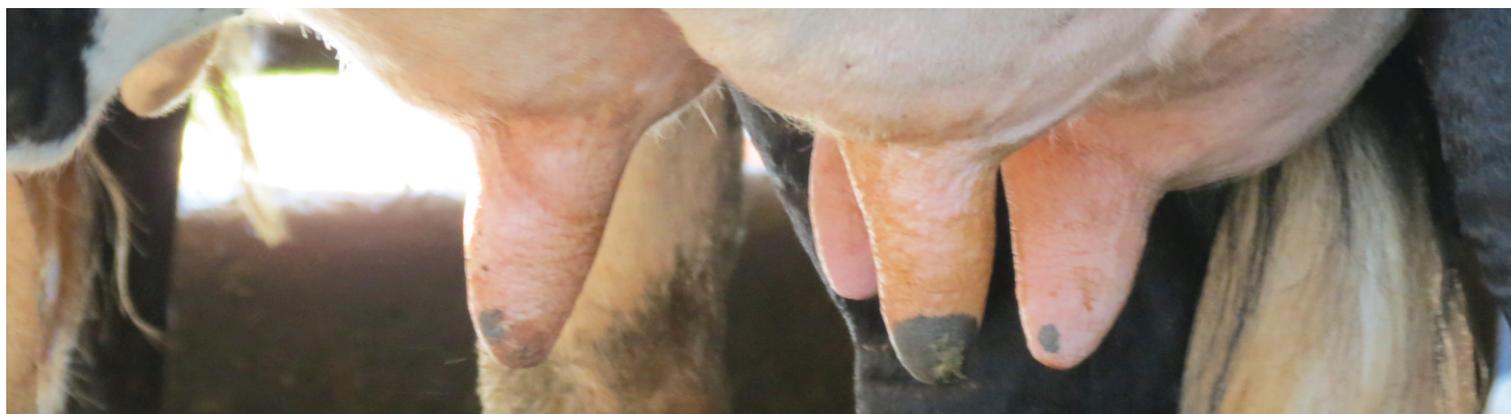
Modo de Fazer:

- 1- Em uma tigela, adicionar o coco ralado, a água, o leite condensado e o queijo parmesão.
- 2- Peneirar as gemas sobre a mistura e mexer bem.
- 3- Dispor porções em forminhas de empada, cobertas com forminhas de papel, cuidando para cobrir apenas 3/4 da forminha com essa mistura.
- 4- Assar em banho-maria, em forno preaquecido a 180 graus por, aproximadamente, 40 minutos ou até que estejam douradinhas.

Rendimento: 10 unidades.



Processo de secagem em vacas



A

“secagem” é o termo popularmente usado para o processo de interrupção da lactação em fêmeas leiteiras. Em bovinos, esse processo deve se iniciar aproximadamente 60 dias antes da previsão de parto, sendo fundamental que o produtor tenha registros da data de cobertura ou inseminação artificial para que possa tomar a decisão dentro do prazo correto, permitindo um descanso adequado a vaca e a reconstituição de sua glândula mamária.

O primeiro passo é deixar a vaca sem acesso à água por um mínimo de 12hs e um máximo de 24hs. A ausência forçada de água na dieta promove um comando cerebral que inibe rapidamente a produção da prolactina (hormônio responsável pela lactação), seguido de um aumento gradual do FSH (hormônio folículo estimulante) responsável por “acordar” os ovários e reiniciar a produção de estrógenos. Sendo assim, a vaca reduz drasticamente sua produção de um dia para o outro, além de aumentar a probabilidade de voltar mais rapidamente ao cio no pós-parto. É importante lembrar que 87% da composição do leite é água e sendo assim, a redução da água na dieta provoca quebras significativas da produção leiteira, o que neste momento, é muito importante para uma secagem rápida e segura, pois

evita grandes quantidades de leite residual.

O segundo passo é retirar da dieta da fêmea os alimentos ricos em proteína como os alimentos concentrados, restringindo também seu acesso a fontes de proteína não fibrosa, o que faz confirmar no cérebro a condição de escassez e desta forma, a redução da produção leiteira.

A partir daí, deve-se alterar a rotina de ordenha, aumentando o intervalo entre uma ordenha e outra, de forma a reduzir o encontro da fêmea com sua cria em sistemas mais rústicos de produção, ou reduzindo os estímulos externos (som da ordenha, luminosidade, encontro com o tratador ou ordenhados) que de uma forma geral sinalizam a descida do leite naquelas vacas em sistemas sem o “bezerro ao pé”.

O ideal é que ao atingir cerca de 2 Litros de produção, podendo o leite já apresentar alterações de mais ou menos densidade, que se faça o último esgotamento e a aplicação de medicamentos para a proteção da glândula mamária no período seco, conduzindo a vaca para o piquete maternidade, onde receberá os cuidados necessários e os ajustes de dieta para um bom pré-parto, considerando seu escore corporal e a fase de transição.

Rafael Paiva Izidoro - Médico Veterinário Homeopata

SAIBA+

VISITE NOSSO SITE:
www.hagil.com.br



/hagilterapeuticaoficial



@hagilpet
@hagilterapeutica



/hagilterapeutica



Acesse
nossas mídias!

NOSSOS PRODUTOS HOMEOPÁTICOS

